**Título**

Tributo ao Dr. Daisaku Ikeda

|

**Subtítulo**

Theatro Municipal de São Paulo recebe a Camerata Ikeda da Orquestra Filarmônica Brasileira do Humanismo Ikeda (OFBHI) para um concerto comemorativo dos 90 anos do presidente Ikeda

|

**Por**

Redação

|

**Categoria**

Notícias

|

**Imagem**

201117-Noticias-Tributo-ao-Dr-Daisaku-Ikeda.jpg

|

**Legenda**

Camerata Ikeda da OFBHI realiza concerto comemorativo e marca sua primeira passagem no Theatro Municipal de São Paulo

Amaral Vieira, pianista, compositor e orientador artístico da OFBHI

|

**Data**

12 de novembro de 2017

|

**Fonte**

Brasil Seikyo, ed. 2.396, 18 nov. 2017, p. A5

|

**Tags**

Theatro Municipal de São Paulo; OFBHI; Concerto; Presidente Ikeda

|

**Texto**

201117-Notícias-Tributo-ao-Dr-Daisaku-Ikeda.jpeg

Há 51 anos, por ocasião da segunda visita do presidente da SGI, Dr. Daisaku Ikeda, ao Brasil foi realizado o Festival Cultural da América do Sul no Theatro Municipal de São Paulo. Passados mais de cinco décadas, na tarde de 12 de novembro, a sociedade paulistana assiste a primeira apresentação da Camerata Ikeda da OFBHI no palco considerado de maior respeito no Brasil.

Em gratidão ao fundador da OFBHI, Daisaku Ikeda, o recital é um presente para o seu aniversário de 90 anos [2 de janeiro de 2018]. Nesse concerto especial teve obras de Antonio Vivaldi (1678—1741), Concerto em Sol Maior, RV 151, Alla Rustica; Edmundo Villani-Côrtes (n. 1930), Cinco Miniaturas Brasileiras; César Guerra-Peixe (1914— 1993), Mourão; Cláudio Santoro (1919—1989), Mini Concerto Grosso; e Gustav Holst (1874—1934), St. Paul’s Suite.

A escadaria do famoso teatro paulista, que fica no coração da cidade de São Paulo, foi tomada por espectadores que chegavam ansiosos para assistir ao concerto. Muitos deles, pela primeira vez no local, ficaram admirados com a riqueza de detalhes do estilo arquitetônico do prédio.

A cada música entoada e a cada gesto colocado pelo maestro, todos se emocionavam por prestigiar o trabalho sério e o momento ímpar na jornada do grupo musical.

O concerto teve duração de pouco mais de uma hora.

**Entrevista:**

201117-Notícias-Tributo-ao-Dr-Daisaku-Ikeda.jpeg

Em primeiro lugar, é fundamental que a Camerata Ikeda se apresente no palco que considero o mais importante da cidade do ponto de vista histórico e arquitetônico. Um espaço por onde passaram os mais renomados artistas. Para os músicos que se apresentavam aqui no Brasil, o teatro é passagem obrigatória.

Eu tive a boa sorte de praticamente ter crescido nele, comecei a frequentá-lo quando tinha 8 anos. Nessa época, estudava música e meu professor achava essencial que eu assistisse aos concertos. No entanto, sempre haverá uma primeira vez para alguém entrar nesse magnífico local.

É um teatro como outros. Como dentro dele há uma energia que se acumulou durante mais de cem anos do fazer música, é um verdadeiro templo da música. Fico muito feliz pela Camerata Ikeda se apresentar na sociedade paulistana, ainda mais num espaço nobre e significativo. A OFBHI está fazendo sua primeira apresentação de peso verdadeiramente para a sociedade brasileira.

A felicidade levada para as pessoas que assistem ao concerto é algo que ficará guardado como momento especial para os músicos e espectadores por terem contato com a arte em sua expressão mais humanística.

Desde meu primeiro encontro com Ikeda sensei, há mais de vinte anos, minha vida mudou. Sinto que ele está sempre presente em todos os momentos. Sou muito privilegiado por estar ao lado desses jovens músicos dedicados, especialmente por orientá-los, cumprindo uma das missões, de orientar a orquestra, que o Mestre me deu pessoalmente.

Considero este concerto o primeiro presente ao sensei pelo seu aniversário de 90 anos.

|